

OS DESAFIOS DO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA PELA EQUIPE DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE

BÁRBARA QUIUQUI SOARES; JULIANA FERREIRA FONSECA; BEATRIZ DIAS DA
COSTA; JULLIA GREQUE CALABREZ; LUANA MANHÃES FERREIRA

INTRODUÇÃO: A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) obteve o reconhecimento oficial como um dos idiomas oficiais do Brasil em 2002, tornando-se a língua materna de aproximadamente 9,7 milhões de brasileiros surdos. Entretanto, no âmbito do fornecimento de cuidados médicos, os surdos frequentemente enfrentam dificuldades devido à falta de preparo dos profissionais de saúde e do sistema de saúde em compreender a língua de sinais. Prejudicando o diagnóstico, o tratamento adequado e a relação médico-paciente, que muitas vezes dependente de intérpretes. Os surdos têm direito a informações, educação e cuidados médicos em sua língua, que são direitos garantidos por leis como a 10.436/2002 e o Decreto 5.626/2005. Dessa forma, é imprescindível a capacitação em LIBRAS dos profissionais da saúde, de modo a aprender como se comunicar e realizar um atendimento integral aos surdos. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é compreender a importância de capacitar os profissionais de saúde para oferecer atendimentos acessíveis em LIBRAS, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e a atenção prestada aos surdos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, com a busca de artigos científicos nas bases de dados PUBMED e SCIELO, utilizando os seguintes descritores: "surdos", "libras" e "estratégias de saúde", com artigos publicados entre 2019 e 2023. **RESULTADO:** A deficiência auditiva é uma das deficiências sensoriais mais comuns no mundo, afetando mais de 250 milhões de pessoas. Apesar das leis que garantem atendimento adequado a pessoas surdas, muitos não recebem os cuidados necessários devido à falta de conhecimento da LIBRAS por parte dos profissionais da saúde. **CONCLUSÃO:** A falta de conhecimento da LIBRAS e de estratégias básicas de comunicação com pessoas surdas por parte dos profissionais de saúde, bem como a escassez de intérpretes, são obstáculos significativos ao acesso dessa população aos serviços de saúde. Capacitar os profissionais de saúde para se comunicarem de maneira eficaz com os surdos e fornecer atendimento adequado em LIBRAS é fundamental para garantir que essa população receba os cuidados de saúde que merece.

Palavras-chave: Surdos, Libras, Comunicação, Deficiência auditiva, Estratégia da saúde.